

SŪRATU AL-'AḤZĀB<sup>(1)</sup>  
A SURA DOS PARTIDOS

سُورَةُ الْأَحْزَابِ

De Al Madīnah – 73 versículos.

*Em nome de Allah, O  
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ó Profeta! Teme a Allah e

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ اتَّقِ اللَّهَ وَلَا تُطِيعِ

(1) **Al 'Aḥzāb**: plural de **ḥizb**, que significa uma coligação, cujos membros perseguem os mesmos objetivos. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra nos versículos 20 e 22. Esse vocábulo passou a ter esta acepção entre os anos IV e V da Hégira (cerca de 626 da Era cristã), quando os judeus, habitantes de Al Madīnah, entreviram no Islão, a nova religião, iminente ameaça ao prestígio religioso e social, que gozavam nesta cidade, e conseqüente enfraquecimento de seu poder, junto da nova organização da sociedade árabe emergente, liderada pelo Profeta Muḥammad. A questão tornou-se mais preocupante, quando o grande sábio judaico, Abdullah Ibn Salām, se converteu ao Islão, atraindo para si outros confrades. Foi, então, que os judeus de Al Madīnah se decidiram pela aniquilação de Muḥammad, cujo credo se propagava não só por esta cidade, mas por outras regiões, fora dela. Para tanto, passaram a reunir, em partidos, as tribos árabes da Península Arábica, o que não foi difícil, pela oposição que alimentavam contra o Profeta. Citem-se, entre elas, as tribos de Gatafān, Kinānah, Tihāmah e Quraich. E rumaram, todas elas, a Al Madīnah, e sitiaram-na, nos arredores, pois os fossos de defesa, abertos por ordem do Profeta, impediam-nas de avançarem dentro dela. Enquanto isso, os judeus da cidade rompiam o pacto de coexistência pacífica, que haviam firmado com o Profeta. Consequentemente, a situação dos muçulmanos periclitou, já que sediados pelo inimigo, dentro e fora da cidade. Entrementes, pouco antes de os partidos atacarem o Profeta, ocorreu forte vento, acompanhado de implacável onda de frio, que veio a tumultuar a organização dos partidos, arrancando-lhes as tendas armadas, exterminando-lhes as fogueiras, destroçando-lhes os pertences. Inermes, debandaram, em direção a seus lugares de origem. Desta feita, malogrou a insídia dos judeus, que, sem a colaboração partidária dos árabes, não puderam combater o Profeta e seus prosélitos. Esta sura se inicia pela exortação do Profeta à não obediência aos incrédulos e aos hipócritas. Alude, a seguir, à questão da adoção de filhos e de como proceder, neste caso. Trata, ainda, do avanço dos Partidos até Al Madīnah, do temor que a tempestade suscitou nos muçulmanos, da salvação dos crentes. Determina, ademais, as regras éticas, que devem seguir as mulheres; anula a proibição de o homem casar-se com a mulher de seu filho adotivo, o que não era permitido na sociedade árabe pré-islâmica; estabelece regras de acesso dos crentes à casa do Profeta, para as refeições; faz referência à Hora Final e às aflições experimentadas neste momento; aconselha os crentes a temerem a Deus e a serem verazes. Finalmente, a sura salienta a ignorância do ser humano, que, havendo aceitado os mandamentos divinos, não soube cumpri-los, com vigor.

não obedeças aos renegadores da Fé e aos hipócritas. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

2. E segue o que te é revelado de teu Senhor. Por certo, Allah, do que fazeis é Conhecedor.

3. E confia em Allah. E basta Allah por Patrono.

4. Allah não fez em homem algum dois corações<sup>(1)</sup> em seu peito. E não fez de vossas mulheres, que repudiáveis com *az-zihār*<sup>(2)</sup>, vossas mães. E não fez de vossos filhos adotivos<sup>(3)</sup> vossos

الْكَافِرِينَ وَالْمُنَافِقِينَ إِنَّ اللَّهَ  
كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١﴾

وَاتَّبِعْ مَا يُوحَىٰ إِلَيْكَ مِن رَّبِّكَ إِنَّ اللَّهَ  
كَانَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿٢﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَىٰ بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿٣﴾

مَا جَعَلَ اللَّهُ لِرَجُلٍ مِّن قَلْبَيْنِ فِي جَوْفِهِ  
وَمَا جَعَلَ أَرْوَاجَكُمْ أَلْيَابَ  
تُظَاهَرُونَ مِنْهُنَّ أُمَّهَاتِكُمْ وَمَا جَعَلَ  
أَدْعِيَاءَكُمْ أَبْنَاءَكُمْ ذَٰلِكُمْ قَوْلُكُمْ

- (1) **Dois corações**: duas atitudes contraditórias. Esta sura refuta a dúbia atitude dos hipócritas, que professam a crença e a descrença, concomitantemente. Em outras palavras, é inadmissível que coexistam, no coração, o certo e o errado. Assim, errado é divorciar-se de suas mulheres, com o pretexto de que são como suas mães; e errado é considerar o filho adotivo como filho legítimo, segundo o mesmo versículo.
- (2) **Az-zihār**, infinito de *zāhara*, repudiar, de modo específico; derivado de *zahr*, costas: modalidade de repúdio conjugal, adotada pela comunidade árabe pré-islâmica, a qual consistia em o homem dizer à sua mulher que ela lhe era como as costas de sua própria mãe, o que valia dizer que ele e ela já não poderiam unir-se carnalmente.
- (3) Referência a Zaid Ibn Hāriṭhah, escravizado, ainda pequeno, por época do ataque de algumas tribos pré-islâmicas. Pertencia a Khadījah, primeira mulher do Profeta, a quem ela o doou. Com o advento do Islão e das leis de justiça social, que com ele chegaram, o pai de Zaid foi até o Profeta, para reivindicar-lhe o filho. O Profeta dirigiu-se, então, a Zaid e pediu-lhe que optasse por ele ou pelo pai legítimo. O rapaz decidiu-se por ficar com o Profeta, que, logo, o alforriou e o tomou, não mais por escravo, mas por filho adotivo. Desde então, ele passou a chamar-se Zaid Ibn Muḥammad. Mas, o versículo veio para advertir Muḥammad e os crentes de que o filho adotivo não é como o filho legítimo nem deve receber outro nome que o de sua família legítima. Segundo o Islão, a questão da adoção é antinatural, pois rompe o vínculo natural com a família de origem; obsta ao filho adotivo o acesso à herança, em a havendo, deixada pelos pais legítimos, e atenta contra a natureza, ameaçando a procriação, por induzir à adoção, e não à gestação natural.

filhos **verdadeiros**. Isto<sup>(1)</sup> é o dito de vossas bocas. E Allah diz a verdade, e Ele guia ao caminho **reto**.

5. Chamai-os pelos **nomes de seus pais**<sup>(2)</sup>: isso é mais eqüitativo, perante Allah. E, se não conheceis seus pais, eles serão vossos irmãos, na religião, e vossos aliados. E não há culpa, sobre vós, em errades, nisso, mas no que vossos corações intentam. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. O Profeta tem mais prevalência sobre os crentes que eles mesmos **não têm entre si**. E suas mulheres<sup>(3)</sup> são suas mães. E os<sup>(4)</sup> de laços consangüíneos têm, **na sucessão**, mais prevalência sobre os laços que unem os crentes **de Al-Madīnah** e os emigrantes **de Makkah**, segundo o Livro de Allah, a menos que queirais fazer um favor<sup>(5)</sup> a vossos aliados. Isso está inscrito no Livro.

7. E quando firmamos a aliança com os profetas, e contigo e com Noé e com Abraão e com Moisés e

يَا فَوَاهِكُمْ وَاللَّهُ يَقُولُ الْحَقَّ  
وَهُوَ يَهْدِي السَّبِيلَ ﴿٤﴾

أَدْعُوهُمْ لِأَبَائِهِمْ هُوَ أَقْسَطُ عِنْدَ اللَّهِ  
فَإِنْ لَمْ تَعْلَمُوا آبَاءَهُمْ فِإِخْوَانُكُمْ فِي  
الدِّينِ وَمَوَالِيكُمْ وَلَيْسَ عَلَيْكُمْ  
جُنَاحٌ فِيمَا أَخْطَأْتُمْ بِهِ وَلَا كُنْ  
مَاتَعَمَدْتُمْ قُلُوبَكُمْ وَكَانَ اللَّهُ  
عَفُورًا رَحِيمًا ﴿٥﴾

النَّبِيِّ أَوْلَىٰ بِالْمُؤْمِنِينَ مِنْ أَنفُسِهِمْ  
وَأَزْوَاجُهُ أُمَّهَاتُهُمْ وَأُولُو الْأَرْحَامِ  
بَعْضُهُمْ أَوْلَىٰ بِبَعْضٍ فِي كِتَابِ اللَّهِ مِنَ  
الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُهَاجِرِينَ إِلَّا أَنْ تَفْعَلُوا  
إِلَىٰ أَوْلِيَاءِكُمْ مَعْرُوفًا كَانَ ذَلِكَ فِي  
الْكِتَابِ مَسْطُورًا ﴿٦﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِنَ النَّبِيِّينَ مِيثَاقَهُمْ وَمِنْكَ  
وَمِنْ نُوحٍ وَإِبْرَاهِيمَ وَمُوسَىٰ وَعِيسَىٰ ابْنِ

(1) Referência à questão dos filhos adotivos, já mencionada na nota anterior.

(2) Ou seja, o filho deve receber o nome do pai legítimo, e não o do adotivo.

(3) Ou seja, as mulheres do Profeta. Entenda-se que é dever dos crentes respeitarem as mulheres do Profeta e as venerarem como se fossem suas próprias mães, ficando-lhes, portanto, vedado casarem-se com elas.

(4) Cf. VIII 75 n3.

(5) Alusão ao testamento, que se faz nesta circunstância, quando o herdeiro não é aparentado.

com Jesus, filho de Maria. E firmamos sólida aliança com eles,

8. Para que Ele interrogasse os verídicos acerca de sua verdade<sup>(1)</sup>. E Ele preparou para os renegadores da Fé doloroso castigo.

9. Ó vós que credes! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um exército vos chegou, então, enviamos contra eles um vento e um exército **de anjos**, que não vistes – E Allah, do que fazeis, é Onividente –

10. Quando eles vos chegaram, por cima de vós<sup>(2)</sup> e por baixo de vós, e quando as vistas se vos desviaram **de terror**, e os corações vos chegaram às gargantas, e pensastes, acerca de Allah, pensamentos<sup>(3)</sup> vários,

11. Aí, **então**, os crentes foram postos à prova e estremecidos por veemente estremecimento.

12. E, quando os hipócritas e aqueles, em cujos corações há enfermidade, disseram: “Allah e seu

مَرِيْمَ ۖ وَآخِذْنَا مِنْهُمْ مِيثَاقًا غَلِيظًا ﴿٧﴾

لَيَسْأَلَنَّ الصَّادِقِينَ عَنْ صِدْقِهِمْ  
وَأَعَدَّ لِلْكَافِرِينَ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٨﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَذْكُرُوا نِعْمَةَ اللَّهِ  
عَلَيْكُمْ إِذْ جَاءَكُمْ جُنُودٌ فَأَرْسَلْنَا  
عَلَيْهِمْ رِيحًا وَجُنُودًا لَمْ تَرَوْهَا وَكَانَ  
اللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرًا ﴿٩﴾

إِذْ جَاءَكُمْ وَكَرُمٍ مِّنْ فَوْقِكُمْ وَمِنْ أَسْفَلَ  
مِنْكُمْ وَإِذْ زَاغَتِ الْأَبْصَارُ وَبَلَغَتِ  
الْقُلُوبُ الْحَنَاجِرَ وَتَظُنُّونَ  
بِاللَّهِ الظُّنُونَا ﴿١٠﴾

هُنَالِكَ آتَتْكُمُ الْيَهُودُ الْمُؤْمِنُونَ وَزُلْزِلُوا  
زِلْزَالًا شَدِيدًا ﴿١١﴾

وَإِذْ يَقُولُ الْمُنَافِقُونَ وَالَّذِينَ فِي  
قُلُوبِهِمْ مَّرَضٌ مَّا وَعَدَنَا اللَّهُ وَرَسُولُهُ

(1) **Sua verdade**: a Mensagem, de cuja transmissão foram encarregados os profetas, e sua aceitação ou não, por seus povos.

(2) A tribo de Gatafān vinha de Najd, a nordeste da Península Arábica; por outro lado, a tribo de Quraich vinha do sudoeste da Península.

(3) Entre os moslimes, havia os de fé ardorosa, os de fé débil e os de fé dúbia; portanto, nada mais lógico que, diante do ataque inimigo e da iminente morte, cada qual reagisse de maneira diferente: uns pensavam na vitória, outros, na derrota e, outros, ainda, na aniquilação total dos moslimes.

Mensageiro não nos prometeram senão Falácias.”

13. E, quando uma hoste, dentre eles, disse: “Ó povo de Yathrib<sup>(1)</sup>! Não há lugar para vossa permanência **aqui**; então, retornai.” E um grupo deles pediu permissão ao Profeta, **para retornar**, dizendo: “Por certo, nossas casas estão indefesas”, enquanto não estavam indefesas. Eles não desejavam senão uma fuga.

14. E, se nela<sup>(2)</sup> entrassem, por todas suas imediações, estando eles<sup>(3)</sup> aí; em seguida, se lhes fosse pedida a sedição<sup>(4)</sup>, havê-la-iam concedido, e nela não haveriam permanecido senão um pouco.

15. E, com efeito, pactuavam, antes, com Allah que não voltariam costas **aos inimigos**. E o pacto com Allah será questionado.

16. Dize: “a fuga não vos beneficiaria, se fugísseis de morrer ou de ser mortos **em combate**; e, nesse caso, não vos fariam gozar senão um pouco.”

17. Dize: “Quem é que vos defende de Allah, se Ele vos deseja

إِلَّا غُرُورًا ﴿١٣﴾

وَإِذْ قَالَتْ طَائِفَةٌ مِّنْهُمْ يَا أَهْلَ يَثْرِبَ  
لَا مُقَامَ لَكُمْ فَارْجِعُوا وَيَسْتَأْذِنُ فَرِيقٌ  
مِّنْهُمُ النَّبِيَّ يَقُولُونَ إِنَّ بُيُوتَنَا عَوْرَةٌ  
وَمَا هِيَ بِعَوْرَةٍ إِن يُرِيدُونَ إِلَّا فِرَارًا ﴿١٣﴾

وَلَوْ دَخَلَتْ عَلَيْهِمْ مِّنْ أَقْطَارِهَا ثُمَّ  
سُئِلُوا الْفِتْنَةَ لَأْتَوْهَا وَمَاتَلَبَثُوا بِهَا  
إِلَّا يَسِيرًا ﴿١٤﴾

وَلَقَدْ كَانُوا عَاهَدُوا اللَّهَ مِنْ قَبْلُ  
لَا يُولُونَ الْآذِينَ وَكَانَ عَهْدُ اللَّهِ  
مَسْئُولًا ﴿١٥﴾

قُلْ لَنْ يَنْفَعَكُمْ الْفِرَارُ إِن فَرَرْتُمْ مِنَ  
الْمَوْتِ أَوِ الْقَتْلِ وَإِذًا لَا تُمَتَّعُونَ  
إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٦﴾

قُلْ مَنْ ذَا الَّذِي يَعْصِمُكُمْ مِنَ اللَّهِ

(1) **Yathrib**: o nome original da cidade de Al Madīnah.

(2) **Nela**: a cidade de Yathrib.

(3) **Eles**: os hipócritas.

(4) Alusão ao retorno à idolatria e ao combate dos moslimes, sugerido pelos partidos adversários do Islão.

um mal, ou se Ele vos deseja misericórdia?” E eles não encontrarão, para si, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

**18.** Com efeito, Allah conhece os desalentadores, dentre vós, e os que dizem a seus irmãos: “Vinde a nós!” Enquanto eles não vão à guerra, senão poucos,

**19.** Sendo avarentos<sup>(1)</sup>, em relação a vós. E, quando o medo lhes chega, tu os vês olhar para ti: revolvem-se-lhes os olhos como os de quem é desfalecido pela morte. E, quando o medo<sup>(2)</sup> se vai, eles vos injuriam com afiadas línguas, sendo avarentos, em relação ao bem<sup>(3)</sup>. Esses não crêem: então, Allah anulará suas obras. E isso para Allah é fácil.

**20.** Supunham que os partidos não houvessem ido embora. E, se os partidos chegassem **novamente**, almejariam estar, no deserto, entre os beduínos, perguntando por vossos informes. E, se estivessem entre vós, não combateriam senão um pouco.

**21.** – Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo

إِنْ أَرَادَ بِكُمْ سُوءًا أَوْ أَرَادَ بِكُمْ رَحْمَةً  
وَلَا يَجِدُونَ لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلِيًّا  
وَلَا نَصِيرًا ﴿١٧﴾

﴿ قَدْ يَعْلَمُ اللَّهُ الْمُعَوِّقِينَ مِنْكُمْ وَالْقَائِلِينَ  
لِإِخْوَانِهِمْ هَلُمَّ إِلَيْنَا وَلَا يَأْتُونَ  
الْبَأْسَ إِلَّا قَلِيلًا ﴾ ﴿١٨﴾

أَشِحَّةً عَلَيْكُمْ فَإِذَا جَاءَ الْخَوْفُ رَأَيْتَهُمْ  
يَنْظُرُونَ إِلَيْكَ تَدُورُ أَعْيُنُهُمْ كَالَّذِي  
يُغْشَى عَلَيْهِ مِنَ الْمَوْتِ فَإِذَا ذَهَبَ  
الْخَوْفُ سَلَقُوكُمْ بِالسِّنَةِ جِدَادٍ  
أَشِحَّةً عَلَى الْخَيْرِ أُولَئِكَ لَمْ يُؤْمِنُوا  
فَأَحْبَطَ اللَّهُ أَعْمَالَهُمْ وَكَانَ ذَلِكَ  
عَلَى اللَّهِ يَسِيرًا ﴿١٩﴾

يَحْسَبُونَ الْأَحْزَابَ لَمْ يَذْهَبُوا وَإِنْ  
يَأْتِ الْأَحْزَابُ يَوَدُّوا لَوْ أَنَّهُمْ بَادُونَ  
فِي الْأَعْرَابِ يَسْأَلُونَ عَنْ أَنْبَاءِكُمْ وَلَوْ  
كَانُوا فِيكُمْ مَا قَاتَلُوا إِلَّا قَلِيلًا ﴿٢٠﴾

لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ

(1) Os hipócritas, além de não auxiliarem os crentes na escavação dos fossos de defesa, negavam-lhes, ainda, qualquer outro auxílio.

(2) Com a aproximação dos inimigos, os hipócritas sentem medo de combatê-los.

(3) **Bem**: os espólios ambicionados, cada vez mais, pelos hipócritas.

paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah. –

**22.** E, quando os crentes viram aos partidos, disseram: “Isto é o que Allah e Seu Mensageiro nos prometeram, e Allah e Seu Mensageiro disseram a verdade.” E **isso** não lhes acrescentou senão fé e submissão.

**23.** Dentre os crentes, há homens que cumpriram o que haviam pactuado com Allah. Então, dentre eles, houve quem cumprisse seu voto<sup>(1)</sup>. E, dentre eles, há quem espere. E não mudam mudança alguma.

**24.** Foi ordenado o combate para que Allah recompensasse aos verídicos, por sua veracidade, e castigasse os hipócritas, se quisesse, ou Se voltasse para eles. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso

**25.** E Allah fez voltar os que renegam a Fé, com seu rancor: eles não alcançaram bem algum. E Allah resguardou os crentes do combate. E Allah é Forte, Todo-Poderoso.

**26.** E Ele fez descer, de suas fortificações<sup>(2)</sup>, os que, dentre os

لِمَنْ كَانَ يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ  
وَذَكَرَ اللَّهَ كَثِيرًا ﴿٢١﴾

وَلَمَّا رَأَى الْمُؤْمِنُونَ الْأَحْزَابَ قَالُوا هَذَا  
مَا وَعَدَنَا اللَّهُ وَرَسُولُهُ، وَصَدَقَ اللَّهُ  
وَرَسُولُهُ، وَمَا زَادَهُمْ إِلَّا إِيمَانًا  
وَتَسْلِيمًا ﴿٢٢﴾

مِنَ الْمُؤْمِنِينَ رِجَالٌ صَدَقُوا  
مَا عَاهَدُوا اللَّهَ عَلَيْهِ فَمِنْهُمْ مَّنْ قَضَىٰ  
نَجْبَهُ، وَمِنْهُمْ مَّنْ يَنْتَظِرُ  
وَمَا بَدَّلُوا بَدِيلًا ﴿٢٣﴾

لِيَجْزِيَ اللَّهُ الصَّادِقِينَ بِصِدْقِهِمْ  
وَيُعَذِّبَ الْمُنَافِقِينَ إِن شَاءَ أَوْ يَتُوبَ  
عَلَيْهِمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ غَفُورًا رَّحِيمًا ﴿٢٤﴾

وَرَدَّ اللَّهُ الَّذِينَ كَفَرُوا بِغَيْظِهِمْ  
لَمَّيْنَا لَهُمْ خَيْرًا وَكَفَى اللَّهُ الْمُؤْمِنِينَ  
الْقِتَالَ وَكَانَ اللَّهُ قَوِيًّا عَزِيزًا ﴿٢٥﴾

وَأَنْزَلَ الَّذِينَ ظَاهَرُوا مِنْ أَهْلِ

(1) **Cumprir o voto:** morrer, como mártir, ou cumprir, até o fim, seu dever no campo de batalha, junto ao Profeta.

(2) Alusão ao episódio da tribo judaica Banū Quraizah, que havia rompido o pacto de coexistência pacífica com o Profeta, quando os partidos assediaram Al Madīnah.

seguidores<sup>(1)</sup> do Livro, os<sup>(2)</sup> auxiliaram, e lançou-lhes o terror nos corações. A um grupo, matastes, e a **outro** grupo, escravizastes.

**27.** E fez-vos herdar suas terras e seus lares e suas riquezas e terra<sup>(3)</sup> **outra** que nunca havíeis pisado. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

**28.** Ó Profeta! Dize a tuas mulheres: “Se estais desejando a vida terrena e seus ornamentos<sup>(4)</sup>, vinde que vos mimosearei e vos libertarei, com bela liberdade.

**29.** “E, se estais desejando a Allah e a Seu Mensageiro e à Derradeira Morada, por certo, Allah preparou para as benfeitoras, dentre vós, magnífico prêmio.”

الْكِتَابِ مِنْ صَيَاصِيهِمْ وَقَذَفَ فِي قُلُوبِهِمُ الرُّعْبَ فَرِيقًا تَقْتُلُونَ وَتَأْسِرُونَ فَرِيقًا ﴿٢٦﴾

وَأَوْرَثَكُمْ أَرْضَهُمْ وَدِيَارَهُمْ وَأَمْوَالَهُمْ وَأَرْضًا لَمْ تَطَّوُّوهَا وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرًا ﴿٢٧﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لِمَنْ أَرَادَ أَنْ يَنْتَبِئَ تَرِدْنَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا وَزِينَتَهَا فَتَعَالَيْنَ أُمَتِّعَنَّ وَأُسْرِحَنَّ سَرًا حَاجِمِيلاً ﴿٢٨﴾

وَإِنْ كُنْتُمْ تُرِيدْنَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَالذَّارَ الْآخِرَةَ فَإِنَّ اللَّهَ أَعَدَّ لِلْمُحْسِنَاتِ مِنْكُمْ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٢٩﴾

Ocorreu que, no dia seguinte à derrota dos partidos, os moslimes retornaram à cidade, para deporem as armas, mas o anjo Gabriel chegou ao Profeta e disse-lhe: "Ó Mensageiro de Deus, os anjos, ainda, não depuseram as armas, e Deus ordena que te dirijas aos Banū Quraizah". E, assim, o Profeta e os crentes foram a eles e assediaram-nos por vinte e cinco dias, até que, não suportando mais o assédio quiseram ver-se livres dele. O Profeta propôs-lhes aceitarem-no por juiz, o que recusaram; então, propôs-lhes aceitarem a Sa<sup>c</sup>d Ibn Mu<sup>c</sup>āz (ex-chefe da tribo Quraizah, o qual se convertera ao Islão), ao que aquiesceram. E Sa<sup>c</sup>d sentenciou os combatentes à morte, e as crianças e as mulheres, à escravidão. E, assim, aconteceu.

(1) **Seguidores do Livro:** os judeus.

(2) **Os:** os partidos.

(3) Alusão às terras da tribo Khaibar, conquistadas após as de Quraizah.

(4) Quando algumas das mulheres do Profeta passaram a exigir-lhe mais vestes e adornos, enciumadas que estavam em relação a outras, foi revelado este versículo, para que o Profeta as advertisse da importância dos bens espirituais sobre os materiais, e para que elas escolhessem entre viver, sobriamente, com o Profeta, e, assim, ganharem seu galardão na vida eterna, ou dele se separarem, pelo divórcio, e se entregarem à vida mundana. Ocorreu, então, que todas optaram pela vida junto ao Profeta.



**30.** Ó mulheres do Profeta! A quem de vós cometer obscenidade<sup>(1)</sup>, duplicar ser-lhe-á o castigo, em redobro. E isso, para Allah, é fácil.

**31.** E a quem de vós se devota a Allah e a Seu Mensageiro, e faz o bem, conceder-lhe-emos seu prêmio duas vezes, e lhe prepararemos generoso sustento.

**32.** Ó mulheres do Profeta! Não sois iguais a nenhuma das **outras** mulheres, se sois piedosas. Então, não mostreis sedução no dito; pois aquele, em cujo coração há enfermidade<sup>(2)</sup>, aspirar-vos-ia; e dizei dito conveniente.

**33.** E permaneçei em vossas casas, e não façais exibição de vossos encantos corporais como a exibição dos idos Tempos da Ignorância<sup>(3)</sup>. E cumpri a oração e concedei az-zakāh<sup>(4)</sup>, e obedecei a Allah e a Seu Mensageiro. Apenas, Allah deseja fazer ir-se, **para longe** de vós, a abominação, ó família da Casa<sup>(5)</sup>, e purificar-vos plenamente.

يُنِسَاءَ النَّبِيِّ مَن يَأْتِ مِنْكُنَّ بِفَاحِشَةٍ مُّبِينَةٍ يُضَعَّفْ لَهَا الْعَذَابُ ضِعْفَيْنِ ۚ وَكَانَ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرًا ﴿٣٠﴾

\* وَمَنْ يَقْنُتْ مِنْكُنَّ لِلَّهِ وَرَسُولِهِ ۖ وَتَعْمَلْ صَالِحًا نُؤْتِهَا أَجْرَهَا مَرَّتَيْنِ ۖ وَأَعْتَدْنَا لَهَا رِزْقًا كَرِيمًا ﴿٣١﴾

يُنِسَاءَ النَّبِيِّ لَسْتُنَّ كَأَحَدٍ مِنَ النِّسَاءِ ۚ إِنِ اتَّقَيْتُنَّ فَلَا تَخْضَعْنَ بِالْقَوْلِ فَيَطْمَعَ الَّذِي فِي قَلْبِهِ مَرَضٌ وَقُلْنَ قَوْلًا مَعْرُوفًا ﴿٣٢﴾

وَقَرْنَ فِي بُيُوتِكُنَّ وَلَا تَبَرَّجْنَ تَبَرُّجَ الْجَاهِلِيَّةِ الْأُولَىٰ ۚ وَأَقِمْنَ الصَّلَاةَ وَآتِينَ الزَّكَاةَ وَأَطِعْنَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ ۚ إِنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيُذْهِبَ عَنْكُمُ الرِّجْسَ أَهْلَ الْبَيْتِ وَيُطَهِّرَكُمْ تَطْهِيرًا ﴿٣٣﴾

(1) Todos os graves delitos de conduta.

(2) **Enfermidade:** anseio erótico.

(3) **Tempos da Ignorância** ou **Al Jāhiliyah:** os tempos anteriores ao advento do Islão, quando os costumes beiravam tamanha libertinagem, que as mulheres, por exemplo, chegavam a circular pelos caminhos, quase desnudas, exibindo seus encantos físicos, como meio explícito de seduzir os homens.

(4) Cf II 43 n4.

(5) **Família da Casa:** no versículo, refere-se, especificamente, às mulheres do Profeta.

34. E lembrai-vos do que se recita, em vossas casas, dos versículos de Allah e da Sabedoria<sup>(1)</sup>. Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

35. Por certo, aos moslimes e às moslimes, e aos crentes e às crentes, e aos devotos e às devotas, e aos verídicos e às verídicas, e aos perseverantes e às perseverantes, e aos humildes e às humildes, e aos esmoleres e às esmoleres, e aos jejuadores e às jejuadoras, e aos custódios de seu sexo<sup>(2)</sup> e às custódias **de seu sexo**, e aos que se lembram amiúde de Allah e às que se lembram **amiúde dEle**, Allah preparou-lhes perdão e magnífico prêmio.

36. E não é admissível a crente<sup>(3)</sup> algum nem a crente alguma — quando Allah e Seu Mensageiro decretam uma decisão —, que a escolha seja deles, por sua própria decisão. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, se descaminhará com evidente descaminho.

وَأذْكُرْتَ مَا يُتْلَى فِي  
بُيُوتِكُنَّ مِنْ آيَاتِ اللَّهِ  
وَالْحِكْمَةِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ  
لَطِيفًا خَبِيرًا ﴿٣٤﴾

إِنَّ الْمُسْلِمِينَ وَالْمُسْلِمَاتِ  
وَالْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ وَالْقَانِتِينَ  
وَالْقَانِتَاتِ وَالصَّادِقِينَ وَالصَّادِقَاتِ  
وَالصَّابِرِينَ وَالصَّابِرَاتِ وَالْخَاشِعِينَ  
وَالْخَاشِعَاتِ وَالْمُتَصَدِّقِينَ  
وَالْمُتَصَدِّقَاتِ وَالصَّابِغِينَ  
وَالصَّابِغَاتِ وَالْحَافِظِينَ فُرُوجَهُمْ  
وَالْحَافِظَاتِ وَالذَّاكِرِينَ اللَّهَ  
كَثِيرًا وَالذَّاكِرَاتِ أَعَدَّ اللَّهُ  
لَهُمْ مَغْفِرَةً وَأَجْرًا عَظِيمًا ﴿٣٥﴾

وَمَا كَانَ لِمُؤْمِنٍ وَلَا مُؤْمِنَةٍ إِذَا قَضَى اللَّهُ  
وَرَسُولُهُ أَمْرًا أَنْ يَكُونَ لَهُمُ الْخِيَرَةُ مِنْ  
أَمْرِهِمْ وَمَنْ يَعْصِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَقَدْ ضَلَّ  
ضَلَالًا مُّبِينًا ﴿٣٦﴾

(1) **Trata-se de As-Sunnah:** a fala do Profeta.

(2) Cf. XXIII 5 n2.

(3) Alusão a Abdullah Ibn Jahch e à sua irmã, Zainab, com quem o Profeta quis casar seu filho adotivo. Ambos a isso reagiram, uma vez que desejavam o casamento com o Profeta e não com seu filho adotivo. O versículo adverte que a vontade do Profeta é um decreto de Deus, e, sendo assim, é inquestionável. Portanto, Zainab, finalmente, se casou com Zaid.

**37. E lembra-te, Muḥammad,** de quando disseste a quem<sup>(1)</sup> Allah agraciou e tu agraciaste: “Retém<sup>(2)</sup> tua mulher contigo, e teme a Allah”, enquanto escondias em teu âmago o que Allah te estava mostrando, e receavas os homens, enquanto Allah é mais Digno de que O receies. Então, quando Zaid satisfizes seu desejo de estar com ela, fizemo-te com ela casar, para que não houvesse, sobre os crentes, constrangimento em relação às mulheres de seus filhos adotivos, quando estes satisfazem seu desejo de estar com elas. E a ordem de Allah deve ser cumprida.

**38.** Não deve haver, sobre o Profeta, constrangimento algum, em relação ao que Allah lhe preceituou. Assim, foi o procedimento de Allah com os que passaram<sup>(3)</sup>, antes – e a ordem de Allah é decreto predeterminado –

**39.** Os que transmitiram as Mensagens de Allah e O recearam, e não recearam a ninguém senão a Allah. E Allah basta por Ajustador de contas.

وَإِذْ تَقُولُ لِلَّذِي أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِ  
وَأَنْعَمْتَ عَلَيْهِ أَمْسِكْ عَلَيْكَ زَوْجَكَ  
وَاتَّقِ اللَّهَ وَتُخْفِي فِي نَفْسِكَ مَا اللَّهُ  
مُبْدِيهِ وَتَخْشَى النَّاسَ وَاللَّهُ أَحَقُّ  
أَنْ تَخْشَاهُ فَلَمَّا قَضَى زَيْدٌ مِنْهَا وَطَرًا  
زَوَّجْنَاكَهَا لِكَيْ لَا يَكُونَ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ  
حَرَجٌ فِي أَزْوَاجِ أَدْعِيَائِهِمْ إِذَا قَضَوْا  
مِنْهُنَّ وَطَرًا وَكَانَ أَمْرُ اللَّهِ مَفْعُولًا ﴿٢٧﴾

مَا كَانَ عَلَى النَّبِيِّ مِنْ حَرَجٍ فِيمَا فَرَضَ  
اللَّهُ لَهُ وَسُنَّةَ اللَّهِ فِي الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلُ  
وَكَانَ أَمْرُ اللَّهِ قَدَرًا مَقْدُورًا ﴿٢٨﴾

الَّذِينَ يُبَلِّغُونَ رِسَالَاتِ اللَّهِ وَيَخْشَوْنَهُ  
وَلَا يَخْشَوْنَ أَحَدًا إِلَّا اللَّهَ وَكَفَى  
بِاللَّهِ حَسِيبًا ﴿٢٩﴾

(1) Alusão a Zaid, que foi agraciado duplamente: por Deus, com o Islão, e, pelo Profeta, com a alforria.

(2) Assim, disse o Profeta a Zaid, quando este manifestou-lhe o desejo de separar-se da mulher, alegando que ela era soberba com ele, em virtude do prestígio que gozava a família dela, em relação à sua.

(3) Ou seja, os mensageiros, aos quais Deus permitiu o casamento que não apresentasse impedimento.

40. Muḥammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo<sup>(1)</sup> dos Profetas. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

41. Ó vós que credes! Invocai a Allah abundantemente.

42. E glorificai-O, ao alvorecer e ao entardecer.

43. Ele é Quem vos abençoa, e, **também**, Seus anjos, para fazer-vos sair das trevas para a Luz. E Ele, para com os crentes, é Misericordioso.

44. A saudação a estes, um dia, quando O depararem será: "Salām!" Paz! E Ele já lhes preparou generoso prêmio.

45. Ó Profeta! Por certo, enviamo-te por testemunha e alvissareiro e admoestador,

46. E convocador de Allah, com Sua permissão, e luzeiro luminoso.

47. E alvissara aos crentes que terão de Allah grande favor.

48. E não obedeaças aos renegadores da Fé e aos hipócritas, e não prestes atenção à sua moléstia e confia em Allah. E basta Allah, por Patrono.

مَا كَانَ مُحَمَّدٌ أَبَا أَحَدٍ مِّن رِّجَالِكُمْ  
وَلَكِن رَّسُولَ اللَّهِ وَخَاتَمَ النَّبِيِّينَ وَكَانَ  
اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٤٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَذْكُرُوا اللَّهَ  
ذِكْرًا كَثِيرًا ﴿٤١﴾  
وَسَبِّحُوهُ بُكْرَةً وَأَصِيلًا ﴿٤٢﴾

هُوَ الَّذِي يُصَلِّي عَلَيْكُمْ وَمَلَائِكَتُهُ  
لِيُخْرِجَكُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ  
وَكَانَ بِالْمُؤْمِنِينَ رَحِيمًا ﴿٤٣﴾

يَجْتَنِبُهُمْ يَوْمَ يَلْقَوْنَهُ، سَلَامٌ وَأَعَدَّ  
لَهُمْ أَجْرًا كَرِيمًا ﴿٤٤﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ شَهِدًا  
وَمُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٤٥﴾

وَدَاعِيًا إِلَى اللَّهِ بِإِذْنِهِ، وَسِرَاجًا مُنِيرًا ﴿٤٦﴾

وَبَشِّرِ الْمُؤْمِنِينَ بِأَنَّ لَهُم  
مِّنَ اللَّهِ فَضْلًا كَثِيرًا ﴿٤٧﴾  
وَلَا تُطِيعِ الْكٰفِرِينَ وَالْمُنٰفِقِينَ وَدَعْ  
أَذْنَهُمْ وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَى  
بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿٤٨﴾

(1) Ou seja, Muḥammad é o último dos Profetas.

49. Ó vós que credes! Quando esposardes as crentes, em seguida, delas vos divorciardes, antes de as tocardes, não lhes impenderá prazo de espera<sup>(1)</sup>. Então, mimoseai-as e libertai-as, com bela liberdade.

50. Ó Profeta! Por certo, tornamos lícitas, para ti, tuas mulheres, às quais concedeste seus prêmios; e as escravas que possúis, entre as que Allah te outorgou, em espólio; e as filhas de teu tio paterno e as filhas de tuas tias paternas, e as filhas de teu tio materno e as filhas de tuas tias maternas, que emigraram contigo; e **toda** mulher crente, caso dative o Profeta com si mesma, se o Profeta deseja esposá-la, sendo-te<sup>(2)</sup> isto privilégio, com exclusão dos **demais** crentes – com efeito, sabemos<sup>(3)</sup> o que lhes preceituamos em relação a suas mulheres e às escravas que possuem – para que não haja constrangimento, sobre ti. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

51. Podes preterir a quem quiseres, entre elas, e aconchegar a ti a quem quiseres. E, se buscas

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا نَكَحْتُمُ الْمُؤْمِنَاتِ  
تُرَّ طَلَّقْتُمُوهُنَّ مِنْ قَبْلِ أَنْ تَمْسُوهُنَّ  
فَمَا لَكُمْ عَلَيْهِنَّ مِنْ عِدَّةٍ تَعْتَدُونَهَا  
فَمَتَّعُوهُنَّ وَسَرَخُوهُنَّ سَرَاحًا جَمِيلًا ﴿٤٩﴾

يَأْتِيهَا النَّبِيُّ إِنَّا أَحْلَلْنَا لَكَ أَزْوَاجَكَ  
الَّتِي ءَاتَيْتَ أَجُورَهُنَّ وَمَا مَلَكَتْ  
يَمِينُكَ مِمَّا أَفَاءَ اللَّهُ عَلَيْكَ وَبَنَاتِ  
عَمِّكَ وَبَنَاتِ عَمَّتِكَ وَبَنَاتِ خَالِكَ  
وَبَنَاتِ خَالَتِكَ الَّتِي هَاجَرْنَ مَعَكَ  
وَأُمَّرَأَةً مُؤْمِنَةً إِنْ وَهَبَتْ نَفْسَهَا لِلنَّبِيِّ  
إِنْ أَرَادَ النَّبِيُّ أَنْ يَسْتَنْكِحَهَا خَالِصَةً  
لَكَ مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ قَدْ عَلِمْنَا  
مَا فَرَضْنَا عَلَيْهِنَّ فِي أَزْوَاجِهِمْ وَمَا  
مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ لِيَكَيْلًا يَكُونَ  
عَلَيْكَ حَرْجٌ وَكَانَ اللَّهُ  
غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٥٠﴾

\* تُرْجَى مَنْ نَشَاءُ مِنْهُنَّ وَتُقْوَى إِلَيْكَ  
مَنْ نَشَاءُ وَمَنْ أَبْتَغَيْتَ مِمَّنْ عَزَلْتَ

(1) Prazo de espera é a ‘Iddah, que: corresponde ao período de espera, que a mulher divorciada deve observar, para poder casar-se novamente. Vide II 231 n1.

(2) O casamento do Profeta com uma mulher que o dative com ela, sem receber al mahr, é privilégio do Profeta, sendo vedado aos outros crentes.

(3) Isto significa que Deus sabe o que convém aos crentes, no casamento, ou seja, que podem os crentes casar-se até com quatro mulheres, concomitantemente. O casamento deve ser presenciado por testemunhas, sendo obrigatório o pagamento de al mahr.

uma, entre as que afastaste, não haverá culpa sobre ti. Isso é mais adequado, para que se lhes refresquem os olhos de alegria e não se entristeçam elas, e se agradem todas do que lhes concedes. E Allah sabe o que há em vossos corações. E Allah é Onisciente, Clemente.

**52.** Depois disso, não te serão lícitas as **outras** mulheres nem **te será lícito** trocá-las por **outras** esposas ainda que te admire sua beleza, exceto no que tange às escravas que possuis. E Allah, sobre todas as cousas, é Observante.

**53.** Ó vós que credes! Não entreis nas casas do profeta – a menos que vo-lo seja permitido – para uma refeição, sem esperardes por seu tempo<sup>(1)</sup> **de preparo**; mas, se sois convocados, entrai; então, quando vos houverdes alimentado, espalhai-vos<sup>(2)</sup>, e não vos recreando em conversações. Por certo, isso molestava o Profeta, e, ele se peja de **ter de fazer-vos sair**. E Allah não Se peja da verdade. E, se lhes<sup>(3)</sup> perguntais por algo, perguntai-lhes,

فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكَ ذَلِكَ أَدْنَىٰ أَنْ تَقَرَّ  
أَعْيُنُهُنَّ وَلَا يَحْزَنَ وَيَرْضَيْنَ  
بِمَاءِ أَيْتَهُنَّ كُلُّهُنَّ وَاللَّهُ يَعْلَمُ  
مَا فِي قُلُوبِكُمْ وَكَانَ اللَّهُ  
عَلِيمًا حَلِيمًا ﴿٥١﴾

لَا يَحِلُّ لَكَ النِّسَاءُ مِنْ بَعْدُ وَلَا أَنْ  
تَبَدَّلَ بِهِنَّ مِنْ أَزْوَاجٍ وَلَوْ أَعْجَبَكَ  
حُسْنُهُنَّ إِلَّا مَا مَلَكَتْ يَمِينُكَ  
وَكَانَ اللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ رَقِيبًا ﴿٥٢﴾

يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَدْخُلُوا بُيُوتَ  
النَّبِيِّ إِلَّا أَنْ يُؤْذَنَ لَكُمْ إِلَىٰ طَعَامٍ غَيْرَ  
نَظَرٍ إِنَّهُ وَلَكِنْ إِذَا دُعِيتُمْ  
فَادْخُلُوا فَإِذَا طَعِمْتُمْ فَانْتَشِرُوا وَلَا  
مُسْتَفْسِينَ لِحَدِيثٍ إِنْ ذَلِكُمْ كَانَ  
يُؤْذَى النَّبِيَّ فَيَسْتَحْيِي مِنْكُمْ وَاللَّهُ  
لَا يَسْتَحْيِي مِنَ الْحَقِّ وَإِذَا سَأَلْتُمُوهُنَّ  
مَتَعًا فَسْأَلُوهُنَّ مِنْ وَرَاءِ حِجَابٍ  
ذَلِكُمْ أَطْهَرُ لِقُلُوبِكُمْ

(1) Este versículo foi revelado a um grupo de oportunistas, que adentravam as casas do Profeta, para, nelas, fazerem suas refeições. Ocorria que chegavam tão cedo, que tinham de esperar, horas a fio, pelo preparo delas. O versículo se insurge contra esta espera, constrangedora para os moradores das casas.

(2) **Espalhai-vos**: deixai as casas do Profeta, após o término das refeições.

(3) **Lhes**: às mulheres do Profeta.

por trás de um véu. Isso é mais puro para vossos corações e os corações delas. E não é admissível que molesteis o Mensageiro de Allah nem esposeis jamais suas mulheres, depois dele. Por certo, isso, perante Allah, é formidável **pecado**.

**54.** Se mostrais uma cousa, ou a escondeis, por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

**55.** Não há culpa sobre elas, **em estarem sem véu** diante de seus pais ou de seus filhos ou de seus irmãos ou dos filhos de seus irmãos ou dos filhos de suas irmãs ou de suas mulheres<sup>(1)</sup> ou dos escravos que possuem. E teme a Allah. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.

**56.** Por certo, Allah e Seus anjos oram<sup>(2)</sup> pelo Profeta. Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente;

**57.** Por certo, aos que molestam<sup>(3)</sup> a Allah e a Seu Mensageiro, Allah amalidiçoa-os, na vida terrena e na Derradeira Vida, e preparou-lhes aviltante castigo.

وَقُلُوبِهِمْ وَمَا كَانَ لَكُمْ أَنْ تُؤْذُوا  
رَسُولَ اللَّهِ وَلَا أَنْ تَنْكِحُوا أَزْوَاجَهُ  
مِنْ بَعْدِهِ أَبَدًا إِنَّ ذَلِكَ كَانَتْ  
عِنْدَ اللَّهِ عَظِيمًا ﴿٥٣﴾

إِنْ تَبَدُّوا شَيْئًا أَوْ خُفُّوا فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ  
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٥٤﴾

لَا جُنَاحَ عَلَيْهِنَّ فِيءِ آبَائِهِنَّ وَلَا  
أَبْنَائِهِنَّ وَلَا إِخْوَانِهِنَّ وَلَا أَبْنَاءِ  
إِخْوَانِهِنَّ وَلَا أَبْنَاءِ أَخَوَاتِهِنَّ وَلَا نِسَائِهِنَّ  
وَلَا مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُنَّ وَاتَّقِينَ اللَّهَ  
إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدًا ﴿٥٥﴾

إِنَّ اللَّهَ وَمَلَائِكَتَهُ يُصَلُّونَ عَلَى  
النَّبِيِّ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا صَلُّوا عَلَيْهِ  
وَسَلِّمُوا تَسْلِيمًا ﴿٥٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُؤْذُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ لَعَنَهُمُ  
اللَّهُ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأَعَدَّ لَهُمْ عَذَابًا  
مُهِينًا ﴿٥٧﴾

(1) Cf. XXIV 31 P 569 n1.

(2) A oração de Allah: confere misericórdia.  
A oração dos anjos: pede benção divina.

(3) Alusão à recriminável atitude dos descrentes, que afirmavam não só que a mão de Deus "está atada" (vide V 64); que Deus, certamente, é um dos três da Trindade (cf. V 73); que Deus tomou para Si um filho (cf. II 116), mas que Seu Mensageiro é mágico, poeta, louco e adivinho.

**58.** E os que molestam os crentes e as crentes, sem que nada **de mal** estes hajam cometido, com efeito, sobrecarregar-se-ão com infâmia e evidente pecado.

**59.** Ó Profeta! Dize a tuas mulheres e a tuas filhas e às mulheres dos crentes que se encubram em suas roupagens. Isso é mais adequado, para que sejam reconhecidas e não sejam molestadas. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

**60.** Em verdade, se os hipócritas e aqueles, em cujos corações há enfermidade, e os propagadores<sup>(1)</sup> de boatos em Al-Madīnah não se abstêm **de seus maus ditos**, açular-te-emos contra eles; em seguida, não te avizinharão, nela, senão **por pouco tempo**,

**61.** Amaldiçoados. Onde quer que se acharem serão apanhados e mortos inexoravelmente.

**62.** Assim, foi o procedimento de Allah com os que passaram, antes. E não encontrarás, no procedimento de Allah, mudança alguma.

**63.** Os homens perguntam-te pela Hora. Dize: “Sua ciência está,

وَالَّذِينَ يُؤْذُونَ الْمُؤْمِنِينَ  
وَالْمُؤْمِنَاتِ بَغَيْرِ مَا كَسَبُوا فَقَدْ  
أَحْتَمَلُوا بُهْتَانًا وَإِثْمًا مُّبِينًا ﴿٥٨﴾

يَأْتِيهَا النَّبِيُّ قُلٌّ لِّأَزْوَاجِكَ وَبَنَاتِكَ  
وَنِسَاءِ الْمُؤْمِنِينَ يُدْنِينَ عَلَيْهِنَّ مِنْ  
جَلْبِيبِهِنَّ ذَلِكَ أَدْنَى أَنْ يُعْرَفْنَ فَلَا  
يُؤْذِنَنَّ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٥٩﴾

﴿٥٨﴾ لَيْنَ لَمَّ يَنْتَهَ الْمُنَافِقُونَ وَالَّذِينَ فِي  
قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ وَالْمُرْجِفُونَ فِي  
الْمَدِينَةِ لَنُغْرِبَنَّكَ بِهِمْ ثُمَّ  
لَا يُجَاوِرُونَكَ فِيهَا إِلَّا قَلِيلًا ﴿٦٠﴾

مَلْعُونِينَ أَيْنَمَا ثُقِفُوا أُخِذُوا  
وَقُتِلُوا تَقْتِيلًا ﴿٦١﴾

سُنَّةَ اللَّهِ فِي الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ  
قَبْلُ وَلَنْ تَجِدَ لِسُنَّةِ اللَّهِ تَبْدِيلًا ﴿٦٢﴾

يَسْأَلُكَ النَّاسُ عَنِ السَّاعَةِ قُلْ إِنَّمَا عِلْمُهَا  
عِنْدَ اللَّهِ وَمَا يُدْرِيكَ لَعَلَّ السَّاعَةَ

(1) Alusão a um grupo de hipócritas, que divulgou péssimas notícias acerca das expedições militares do Profeta, alegando que foram derrotadas, e mortos seus integrantes, objetivando, com isso, desalentar os crentes.



apenas, junto de Allah.” E o que te faz inteirar-te de que a Hora, talvez, esteja próxima?

64. Por certo, Allah amaldiçoou os renegadores da Fé, e preparou-lhes um Fogo ardente.

65. Nele, serão eternos, para todo o sempre. Eles não encontrarão nem protetor nem socorredor.

66. Um dia, quando lhes forem reviradas as faces no Fogo, dirão: “Quem dera houvésemos obedecido a Allah e houvésemos obedecido ao Mensageiro!”

67. E dirão: “Senhor nosso! Por certo, obedecemos a nossos senhores e a nossos magnates: então, eles descaminharam-nos do caminho reto.

68. “Senhor nosso! Concede-lhes o redobro<sup>(1)</sup> do castigo, e amaldiçoaios, com grande maldição.”

69. Ó vós que credes! Não sejais como os que molestaram<sup>(2)</sup> a Moisés; então, Allah absolveu-o do que disseram. E ele era honorável, perante Allah.

70. Ó vós que credes! Temei a Allah, e dizei, **sempre**, dito adequado,

تَكُونُ قَرِيبًا ﴿٦٣﴾

إِنَّ اللَّهَ لَعَنَ الْكٰفِرِينَ وَأَعَدَّ لَهُمْ سَعِيرًا ﴿٦٤﴾

خٰلِدِينَ فِيهَا أَبَدًا لَا يَجِدُونَ وِلْيَاءًا وَلَا نَصِيرًا ﴿٦٥﴾

يَوْمَ تُقَلَّبُ وُجُوهُهُمْ فِي النَّارِ يَقُولُونَ يَا لَيْتَنَا أَطَعْنَا اللَّهَ وَأَطَعْنَا الرَّسُولَ ﴿٦٦﴾

وَقَالُوا رَبَّنَا إِنَّا أَطَعْنَا سَادَتَنَا وَكُبَرَاءَنَا فَأَضَلُّونَا السَّبِيلَ ﴿٦٧﴾

رَبَّنَا آتِهِمْ ضِعْفَيْنِ مِنَ الْعَذَابِ وَالْعَنَهُمْ لَعْنًا كَبِيرًا ﴿٦٨﴾

يٰٓأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ ءَادَوْا مُوسَىٰ فَبَرَأَهُ اللَّهُ مِمَّا قَالُوا وَكَانَ عِنْدَ اللَّهِ وَجِيهًا ﴿٦٩﴾

يٰٓأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَقُولُوا قَوْلًا سَدِيدًا ﴿٧٠﴾

(1) Ou seja, um dobro por se extraviarem, e um dobro por haverem extraviado os demais.

(2) Alusão aos que tentaram, por difamações, diminuir o valor do profeta Moisés, ora atribuindo-lhe anomalias físicas, ora acoimando-o de relacionar-se com meretrizes.

71. Ele vos emendará as obras e vos perdoará os delitos. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, triunfará, com magnífico triunfo.

72. Por certo, Nós expusemos a responsabilidade<sup>(1)</sup> aos céus e à terra e às montanhas; então, recusaram encarregar-se dela, e, dela, se atemorizaram, enquanto o ser humano encarregou-se dela. Por certo, ele é muito injusto e muito ignorante.

73. Assim foi, para que Allah castigasse os hipócritas e as hipócritas e os idólatras e as idólatras, e Se voltasse para os crentes e as crentes. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

يُصْلِحْ لَكُمْ أَعْمَالَكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ  
ذُنُوبَكُمْ وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَقَدْ  
فَازَ فَوْزًا عَظِيمًا ﴿٧١﴾

إِنَّا عَرَضْنَا الْأَمَانَةَ عَلَى السَّمَوَاتِ  
وَالْأَرْضِ وَالْجِبَالِ فَأَبَيْنَ أَنْ يَحْمِلْنَهَا  
وَأَشْفَقْنَ مِنْهَا وَحَمَلَهَا الْإِنْسَانُ إِنَّهُ  
كَانَ ظَلُومًا جَهُولًا ﴿٧٢﴾

لِيُعَذِّبَ اللَّهُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقَاتِ  
وَالْمُشْرِكِينَ وَالْمُشْرِكَاتِ  
وَيَتُوبَ اللَّهُ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ  
وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٧٣﴾

(1) Traduzimos por **Mandamentos** o substantivo **al-amānah**, que significa qualquer coisa confiada a alguém.